

# A Páscoa

PIB Valentina

## PÁSCOA É FESTA

Março  
ESTUDO - 2

### MOMENTO DA VISÃO

Se olharmos atentamente para a Bíblia veremos que o povo de Deus sempre foi um povo festeiro. Porque o nosso Deus gosta de festa. Vejamos a Páscoa:

- Toma a iniciativa de promover a festa (v. 1)
- Escolhe os organizadores (v. 1)
- Define a data (v. 2, 3)
- Determina quais serão os convidados (v. 3)
- Estabelece o cardápio e a forma de prepará-lo (v. 8, 15)
- Define as roupas (v. 11)
- Dá o nome (v.11): “páscoa” = verbo hebraico “pasoh” = “passar além, passar adiante sem fazer mal”= “passagem do Senhor” (v. 13) – “eu sou o Senhor” (v.13). Javé é Deus acima de todos os deuses, é Senhor acima de todos os senhores, é autoridade sobre qualquer autoridade.

### QUEBRA-GELO

Pergunta na sua célula:

- O que é uma festa para você?
- Você já pensou na Páscoa como uma festa?

TEXTO: Êxodo 12:1-27

### INTRODUÇÃO:

Vemos que a palavra Páscoa significa passagem. Vamos estudar um pouco sobre essa passagem do Senhor e a sua presença com o seu povo e na sua igreja.

### 1. A PASSAGEM DO SENHOR TEM UM CENTRO: CORDEIRO (v. 3-6)

- CORDEIRO PESSOAL** (“cada um tomará para si um cordeiro” – v. 3) - A escravidão era um drama nacional israelita que já durava 400 anos, mas antes de ser um drama nacional era um drama pessoal: o israelita não tinha cidadania, direitos, identidade, liberdade, sonhos; seus horizontes limitavam-se à escravidão, exploração, opressão, violência, angústia. Mas uma esperança concreta se desenhava e para concretizá-la cada um deveria ter um “cordeiro”.
- CORDEIRO FAMILIAR** (“... um cordeiro para cada família...” – v.3-4) - Quando Deus passa – em qualquer época, lugar ou geração – Ele prioriza a família. O grande projeto divino foi e continua sendo passar na família pois Ele bem sabe que ao passar nela estará efetivamente passando na nação. Deus programou, assim, uma festa doméstica: sem templo, sem altar, sem sacerdote, Deus revelou sua prioridade número um – o lar! E família para Deus tem uma visão mais abrangente envolve todos aqueles que têm relacionamentos mais próximos (v. 3 – “... convidará ele o seu vizinho mais próximo”).
- CORDEIRO SINGULAR** (v. 5 “... sem defeito”) - Deus exigiu que no dia 10 (v. 3) escolhessem o melhor cordeiro de todos os cordeiros de cada rebanho, um cordeiro sem defeito, evidenciando uma vez mais sua visão de perfeição...

- CORDEIRO SACRIFICADO (v. 6 – “...congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde”) - Toda a família israelita e, conseqüentemente, toda a nação, concentraria sua total atenção ao cordeiro escolhido, separado, guardado por quatro dias, sacrificado sem que nenhum osso fosse quebrado e assado.
- O CORDEIRO NO NOVO TESTAMENTO:
  - a) A passagem do Senhor hoje tem como centro um cordeiro: Jesus Cristo (João 3:36).
  - b) Jesus é o cordeiro pessoal (Mc 10:46-52 – “Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim”) Jesus é Deus passando em nossa nação para alcançar cada pessoa particularmente...
  - c) Jesus é o cordeiro familiar (Lc 19:1-5 “Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua..”) Jesus é Deus passando em nossa cidade para alcançar cada uma de suas famílias...
  - d) Jesus é o cordeiro singular. Cristo “não cometeu pecado nem dolo algum se achou em sua boca, pois ele quanto ultrajado, não revidava com ultraje, quando maltratado não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente” (I Pd 2:22-23). Jesus é Deus passando em nossa família para nos levar para um caminho de perfeição....
  - e) Jesus é o cordeiro sacrificado. “Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca, como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca” (Is 53:7). Jesus é Deus passando entre os homens para amá-los da forma mais completa: sacrificialmente.

## **2. A PASSAGEM DO SENHOR TEM UM SINAL: SANGUE** (v. 7-13)

- SINAL DA COMUNHÃO: CORDEIRO PARA SER “COMIDO” POR NÓS (v. 7-11).
- Em todas as casas onde houvesse sangue (v. 7) aconteceria um saboroso “churrasco” de cordeiro temperado com ervas amargas e acompanhado de pães asmos (v. 8), comido às pressas (v. 11), mas vivido como uma experiência intensa e única de comunhão libertadora...
- Jesus é Deus passando entre nós para nos atrair para a comunhão pelo Seu sangue.
- “A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida; quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá” (Jo 6:5-7).
- “Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas mentimos e não praticamos a verdade; se porém, andarmos na luz como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado” (I Jo 1:6-7).
- Quem come do Cordeiro Jesus prioriza viver com o povo de Jesus!
- SINAL DA SALVAÇÃO: CORDEIRO PARA SER VISTO POR DEUS (v. 12-13)
- Na grande noite da passagem do Senhor pelo Egito só havia um referencial para os olhos divinos: o sangue nas casas: a visão dele significaria execução da salvação, a ausência dele execução do juízo. Ele providenciou tudo, mas o sangue na porta teria de ser pintado por cada casa!
- Jesus é Deus passando entre nós para proporcionar ao homem a salvação.
- Não adianta você ser simpático ao Cordeiro Jesus, conhecer a história do Cordeiro Jesus, ter uma religião que fala do Cordeiro Jesus, contribuir financeiramente para as obras realizadas em nome do Cordeiro Jesus, você precisa pela deixar o Espírito Santo pintar Seu sangue no seu coração...

## **3. A PASSAGEM DO SENHOR TEM UM PROPÓSITO** (v. 14-20)

- FAZER UM RESGATE HISTÓRICO (v. 14 “este dia vos será por memorial..”)
- Quando Deus passa em uma geração Ele quer que os efeitos de Sua passagem se evidenciem nas gerações seguintes.
- Jesus passou entre nós e deixou a ceia como o memorial da sua passagem Salvadora. (I Co 11:24 – isto é o meu corpo que é dado por vós, fazei isto em memória de mim”).
- CELEBRAR AO SENHOR (v. 14).
- A libertação está intimamente ligada à celebração (Ex 5:1 “... deixa ir o meu povo para que me celebre uma festa no deserto”). O “Egito”, que é símbolo da escravidão do pecado, rouba nossa mente, nossas emoções, nosso corpo, nosso tempo, nossos talentos, nossos sonhos e desvia nosso foco do objetivo prioritário da vida humana: celebrar a Deus, adorar a Deus. “Salvação” significa liberdade e responsabilidade para celebrar. Deus espera nossa celebração!
- Jesus espera nossa celebração (Lc 17:17-18 – cura dos leprosos...). O céu é uma celebração eterna ao Cordeiro – Ap 5:6-14.
- APROXIMAR-NOS DO PADRÃO DIVINO DE PERFEIÇÃO (v. 15-20).
- A páscoa exigia o uso de “pães asmos”, ou seja, sem fermento (v. 15, 18-20).
- O fermento, no contexto bíblico, é sinônimo do pecado que precisa ser determinadamente rejeitado. Com o sangue nas portas das suas casas os israelitas estariam livres da condenação, mas uma vez livres dela precisariam construir um caráter semelhante ao de Deus....
- A páscoa deve ser uma “assembleia santa” (v. 16).
- Celebrar a páscoa é reafirmar um pacto de santidade com Deus!

## **CONCLUSÃO:**

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA PÁSCOA = PASSAGEM DO SENHOR? (v. 21-27)

1. MOBILIZAR OS CRENTES (v. 21) - Os crentes são responsáveis em cumprir as condições exigidas para a Sua passagem.
2. MOBILIZAR AS FAMÍLIAS (v. 21) - As células são a nossa estratégia maior de alcance das famílias.
3. "SALVAR" AS FAMÍLIAS PELO SANGUE (v. 22-23) - Quando o Cordeiro Jesus entrou na casa de Zaqueu houve salvação na sua casa (Lc 19:9-10). Nossa missão é levar famílias da experiência da "salvação conceitual" para a "salvação experimental".
4. IMPACTAR AS NOVAS GERAÇÕES (v. 24-27) - Precisamos oferecer às crianças uma resposta clara sobre a passagem do Senhor... (SI 78).

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

Quando os seus filhos lhes perguntarem: 'O que significa esta cerimônia? ',  
respondam-lhes: 'É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito e  
poupou nossas casas quando matou os egípcios'. Então o povo curvou-se em adoração.  
(Êxodo 12:26,27)